

UM OLHAR PARA O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

O lúdico tem um papel fundamental no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças na interação com o mundo, sendo assim, de grande importância o brincar na rotina escolar. A presente pesquisa parte da questão: toda e qualquer criança pode brincar? Tem como objetivo elucidar a importância do brincar como uma atividade da/na infância. Respalda-se teoricamente em Vigotski (1998), Velasco (2006) e Mazzotta (1996) ao compreender que é por meio do brincar que crianças se apropriam da sua imagem, do espaço e do meio sociocultural, conseguindo interagir consigo e com o outro, ampliando e diversificando o universo infantil, criando novas possibilidades de desenvolvimento. Se trata de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e documental (Gil, 1999). A metodologia de produção de dados envolveu a observação das interações em situação do brincar ora direcionado, ora intencional com base em Freire (1996) junto a crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil. Um dos espaços de pesquisa foi um Centro Municipal de Educação Infantil, onde 23 crianças foram observadas em uma sala de ensino regular e sete crianças matriculadas em uma turma de Educação Infantil em uma escola de Educação Especial. Na sequência, com base na análise dos achados das observações foram planejadas e realizadas atividades de intervenção idênticas para os dois espaços e crianças pesquisadas. Tanto nos registros das intervenções como na análise dos achados, as pesquisadoras optaram por não fazer distinção entre as crianças com ou sem deficiência. Analisaram as crianças como seres holísticos, sua socialização, movimento, oralidade, participação e o brincar. Assim sendo, por meio de uma pesquisa que visualizou a criança, típica e atípica, como criança, somente, percebeu-se que a brincadeira pode propiciar múltiplas oportunidades para o desenvolvimento infantil, respeitando peculiaridades, mas visualizando a criança em sua integralidade, para além de possíveis limitações.

Palavras-chave: Criança, Educação na infância, O brincar, Educação Especial, Práticas inclusivas.